



## **CAP - Centro de Apoio Pedagógico às Pessoas com Deficiência Visual**

Serviço de Supervisão  
Av. Augusto de Lima, 2109, Barro Preto  
CEP: 30190-002- Belo Horizonte  
Tel.: (31) 3295-1117 ramal 29  
E-mail: [desp.capsaorafael@educacao.mg.gov.br](mailto:desp.capsaorafael@educacao.mg.gov.br)  
[capacitacaocapisr@gmail.com](mailto:capacitacaocapisr@gmail.com)

### **ALGUMAS NOÇÕES BÁSICAS PARA O RELACIONAMENTO COM AS PESSOAS CEGAS**

- 01- Evite tratar o cego como um ser diferente. Ele é uma pessoa como as outras.
- 02- A cegueira lhe traz limitações, mas isso não o impede de ter uma vida normal.
- 03- Em vez de pena, o cego precisa de compreensão e oportunidade.
- 04- Contribua para que se lhe reduzam as limitações trazidas pela cegueira, permitindo ao cego fazer o que sabe e pode realizar sozinho.
- 05- Dirija-se ao cego sem designá-lo por sua deficiência, chamando-o de cego ou ceguinho, o que seria uma indelicadeza.
- 06- Numa conversa com cego, evite substituir a palavra "cego", nem troque "ver" por "ouvir". Fale naturalmente sem se preocupar com sua deficiência.
- 07- É desaconselhável generalizar aspectos positivos ou negativos de um cego. Todos os seres são dotados de diferenças individuais.
- 08- Quando vir o cego consultar o relógio ou efetuar ligações telefônicas, veja isso com naturalidade. Ele pode fazer tudo, desde que a falta de visão não o impeça.
- 09- Equivoca-se quem acredita na existência de sexto sentido ou interferência divina nas habilidades do cego. Ele simplesmente desenvolve recursos mentais peculiares a toda criatura.
- 10- Ao entrar num recinto onde se encontra uma pessoa cega, fale diretamente com ela. Isso a ajudará a identificar quem é você.
- 11- Se estiver conversando com o cego, avise-o ao se afastar, principalmente se o local for muito barulhento. Isso evitará que ele continue falando sozinho.
- 12- Ao encontrar o cego, convém evitar repetir a pergunta: "Sabe quem sou eu?". É desnecessário, também, anunciar-se a todo instante. Isso pode criar uma situação desagradável.
- 13- Fale ao cego, quando necessário, de coisas inadequadas quanto ao vestuário, à postura e à apresentação pessoal. Faça-o, contudo, com naturalidade para que ele não passe por situações constrangedoras.
- 14- Ao apresentar o cego a alguém, faça-o na posição correta, isto é, de frente para a pessoa a quem você o está apresentando, a fim de evitar que ele estenda a mão para o lado contrário ao que a pessoa se encontra.
- 15- Procure auxiliar o cego que pretenda atravessar uma rua ou tomar uma condução, ainda que o oferecimento seja recusado ou mal recebido; a maioria lhe agradecerá o gesto.
- 16- Dirija-se diretamente ao cego e não ao seu acompanhante, sem imaginar que ele seja incapaz de compreendê-lo.
- 17- Numa reunião social, ao receber o cego, apresente-o a outras pessoas, tentando entrosá-lo no grupo, para que ele se sinta à vontade.

- 18- Quando andar com o cego que já estiver acompanhado, evite pegá-lo pelo outro braço, nem lhe dê avisos a todo instante. Deixe-o ser orientado somente por quem o estiver conduzindo.
- 19- Portas semi abertas, na passagem do cego, representam sério risco para sua integridade física. Conserve-as encostadas ou fechadas.
- 20- Falha quem diz apenas "à direita", "à esquerda", ao procurar orientar a distância a pessoa cega. Muitos se enganam ao tomarem, como referência, a posição do cego que caminha em sentido contrário ao seu.
- 21- Convém evitar, também, ao orientar um cego, as expressões adverbiais \*aqui, ali, lá, para cá e para lá\*; elas são inadequadas como referência.
- 22- Ao conduzir o cego, deixe que ele segure seu braço. Pelo movimento do corpo do condutor, ele perceberá melhor o caminho a ser percorrido.
- 23- Procure andar com o cego, sempre que possível, em linha reta, ao atravessar praças, avenidas e ruas, para que ele não se desoriente.
- 24- Ao conduzir o cego a uma cadeira, coloque-lhe a mão em seu encosto. Isso será suficiente para sua orientação.
- 25- Ao subir ou descer uma escada, siga à frente do cego deixando que ele segure a parte posterior de seu braço, isto é, o cotovelo.
- 26- Para tomar um carro, encaminhe o cego na direção em que ele deverá entrar, colocando-lhe a mão na parte superior da porta para sua melhor orientação. Se a porta do carro estiver fechada, coloque-lhe a mão na maçaneta da porta. Isto será suficiente para que ele se oriente em relação ao interior do carro.
- 27- No interior de coletivos, não há necessidade de que você ceda lugar ao cego. No entanto, se houver lugar vazio, oriente-o para ocupá-lo.
- 28- Evite deixar coisas no caminho por onde a pessoa cega costuma passar.
- 29- Mostre ao seu hóspede cego as principais dependências de sua casa, a fim de que ele aprenda detalhes significativos e as posições relativas aos cômodos, podendo, assim, locomover-se sozinho.
- 30- Contenha-se diante da dificuldade do cego ao apanhar a comida no prato. Deixe que ele mesmo encontre a melhor maneira de usar o garfo, a colher ou a faca. Ele pode falhar algumas vezes, mas acabará por comer tudo. Será desnecessário que você lhe diga constantemente onde está o alimento.
- 31- Ao recepcionar a pessoa cega, comunique-se com ela, chamando-a pelo nome, para que ela saiba que você está dirigindo-se a ela.

Adaptação ao texto de Robert Atkinson.

A integração de vocês, que vêm, com as pessoas cegas será de fundamental importância para sua emancipação social, sua inserção no mercado de trabalho e, portanto, sua realização.